



2008 - 2018

2019 - O ANO DO EVANGELISMO NA EBD

Porque essa é a nossa missão

AS BEM-AVENTURANÇAS

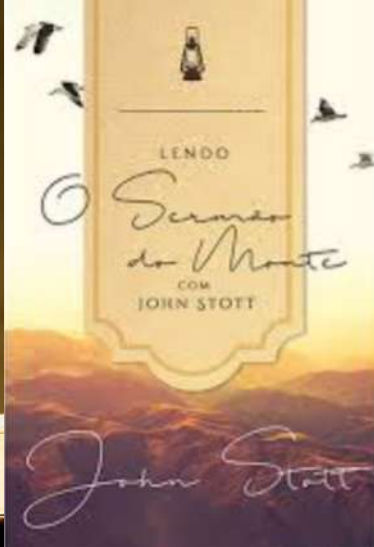
UM RETRATO DO NOVO CORAÇÃO EM CRISTO

PROFESSOR TITULAR: REV. MARCOS ALEXANDRE FARIA
PROFESSORA ASSITENTE: NEUZA FARIA



escola
biblica
dominical



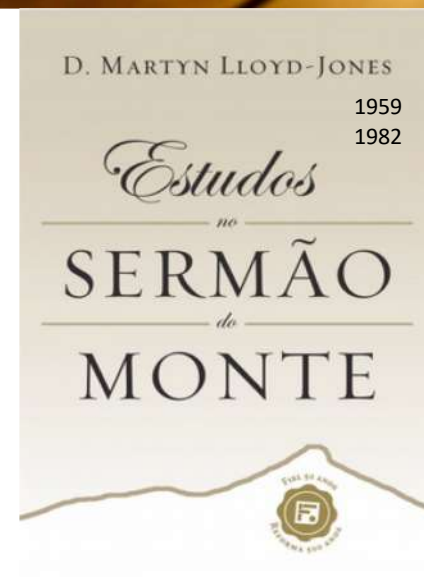
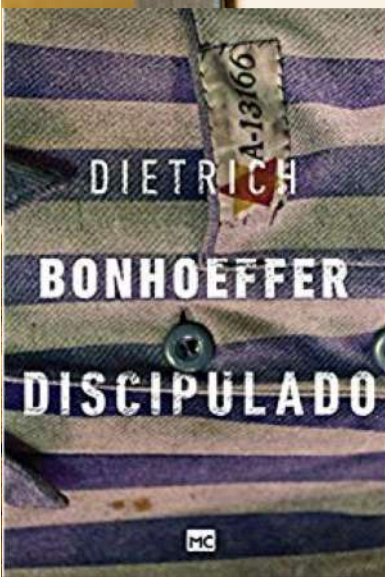


Bíblia

Mt 5, 6 e 7

"Leia para ser sábio, creia para ser salvo e pratique para ser santo..."

1983
2016



1959
1982

1999

2003

AS BEM-
AVENTURANÇAS
Uma introdução



Jesus: “Novo Moisés”

Seria Moisés um tipo de Jesus?



O Modelo da Sinagoga



Mt 5:1-2 1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; 2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

O “Novo Moisés”

Lucas 4.16-20,
Jesus, “O Rabino”
Se comporta como
um Mestre





Jesus, O Mestre

- Os evangelistas chamam Jesus de Rabi umas 40 vezes.
- O Sermão do Monte é um ENSINO
- **ENSINO** (CATEQUESE): *Instrução, Ensino, Aperfeiçoamento da mensagem*
- “passou a ENSINÁ-LOS...” διδασκω didasko = ensinar; conversar com outros a fim de instruir-los, pronunciar discursos didáticos; ser um professor.

JESUS E O SEGUNDO ÊXODO

Por quê Moisés não introduziu o povo na Terra de Canaã?

Quem introduziu o povo na Terra de Canaã?

Por quê a Lei foi dada duas vezes?

A morte de Cristo
tem o significado de
um 2º Êxodo

(Lc 9.31)

Jesus é o libertador
do povo no Egito

(Jd 5)

Moisés subiu no
Monte Sinai para
receber as leis.

Em Mt 5.1 – Temos
Jesus subindo o
Monte a fim de
CUMPRIR a Lei.

Vejamos o paralelo
entre Moisés e Jesus

MOISÉS

JESUS

A matança dos meninos hebreus por ordem de Faraó.

O assassinio de inocentes em Belém por ordem de Herodes.

O êxodo dos israelitas da Terra do Nilo.

O êxodo de Jesus para o Egito

Do Egito Deus liberta o seu povo

Do Egito Deus Chama seu Filho

Atravessia do Mar Vermelho

O Batismo de Jesus

MOISÉS	JESUS
O Povo é levado e tentado no deserto	Jesus é levado e tentado no deserto
Moisés deixa o povo e sobe ao monte para receber a Lei	Jesus deixa a multidão e fica a sós com seus discípulos
40 dias de jejum no Monte Sinai Lá recebeu a Lei	40 dias de jejum no deserto Preparação para ENSINAR a Lei

MOISÉS

O povo durante sua perigrinação pelo deserto foi tentado

O povo não conseguiu passar pelas provações do deserto

Moisés desce do monte e entrega a Lei ao povo

JESUS

No deserto Jesus passou por tentações

Jesus é o novo Moisés – Encarna o Novo Povo de Deus e o faz vencedor

Jesus desce do monte e começa a pôr em prática o Sermão do Monte.

O Sermão do Monte é Um Ato Segundo

- Alguma coisa o precedeu.
- O Sermão do Monte é um ENSINO 7.28-29
- Foi PRECEDIDO pela pregação do Reino e pela resposta dos discípulos.
- É uma mensagem aos convertidos e não aos incrédulos que são incapazes de cumprí-lo.
- Trata-se de uma experiência a ser vivida que pode ser tentada por quem aceita seguir a Jesus.
- É mais que uma Lei, é uma experiência a ser vivida.

O Sermão do Monte e a Lei Judaica

- Se é verdade que Jesus faz exigências reais, é necessário reconhecer que o que Ele propõe é mais uma cisão em relação ao judaísmo do que uma interpretação dele.
- Desta forma o Sermão do Monte seria **uma resposta cristã ao judaísmo.**
- **Uma volta ao AT à Luz da chegada do Messias (Notar a deturpação durante o Período Interbíblico)**

Declarações sobre o SM



“A mensagem de Jesus, como eu a entendo, está encerrada no SM... Foi este sermão que me levou a gostar de Jesus.”
(Gandhi)

Declarações sobre o SM



“Muita coisa que se tem na conta de cristianismo não passa de negação do SM.”
(Gandhi)

Declarações sobre o SM



“Porventura não é em cada momento de vossa vida prática que desmentis a vossa teoria” (K. Marx)

- O SM dirigido aos cristãos
- Ensino: SER para FAZER “Visto que sois cristãos, vivei deste modo.”

Mt 5.3-10

- O SM inicia falando sobre o CARÁTER DO CRISTÃO
- As bem-aventuranças caracterizam o que é um CRISTÃO, um DISCÍPULO DE CRISTO

Mt 5.3-10

SER CRISTÃO antes de mais nada não
é uma questão de FAZER, e sim de
SER.



- “O Sermão toca nas películas mais delicadas e mais profundas da identidade humana – sentimento, espiritualidade, ética e carácter.”

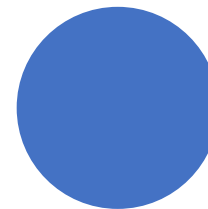


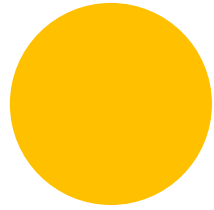
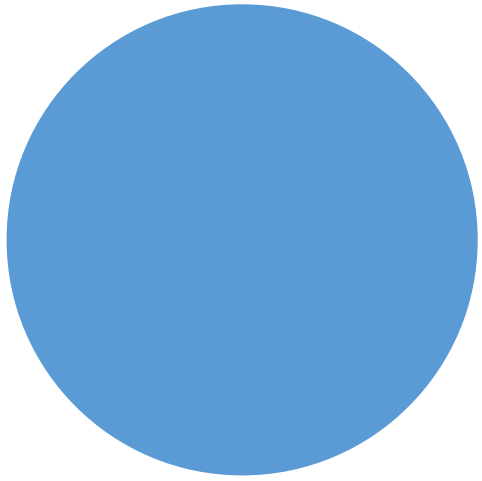
Mt 5.11-12

O caráter do cristão é comprovado pela reação do mundo diante dele.

- Por causa daquilo que o crente é, somos informados sobre certas coisas que haverão de suceder em sua vida.

Mt 5.11-12



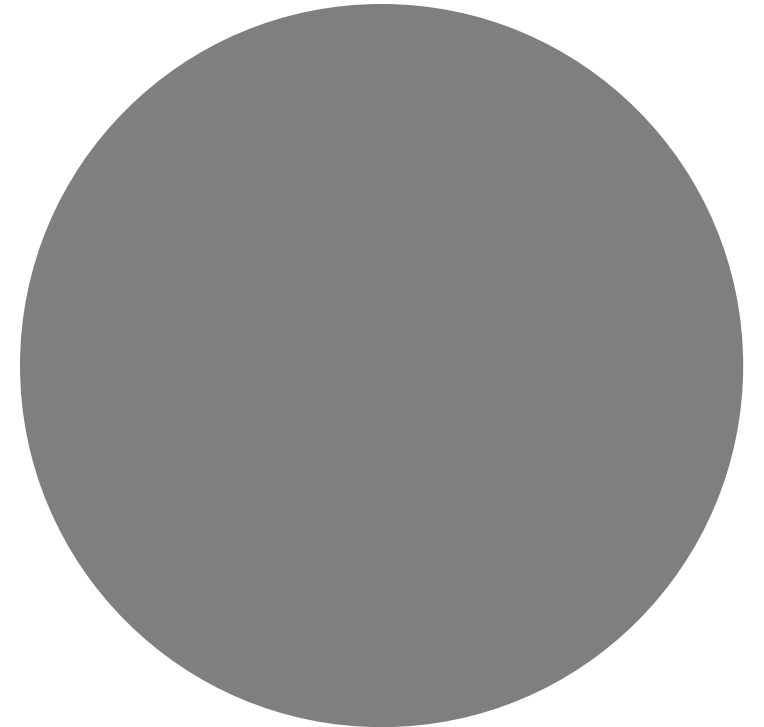


Mt 5.13 a 7.29

O restante do SM trata
dos aspectos ÉTICOS,
diz respeito à CONDUTA
CRISTÃ

- Tal como nas epístolas, antes de falar sobre o FAZER, Jesus fala sobre o SER,
- Pois o PADRÃO exigido é elevado.

Mt 5.13 a 7.29





ENSINOS GERAIS DO SM

O crente é uma pessoa
que deve ter a
preocupação de
**OBSERVAR A LEI DE
DEUS:**

A lei não foi
revogada – 5.17

A Lei não é para a
salvação e sim
para a santificação

Somos chamados
a viver e guardar a
lei

Lei e Graça não
são excludentes

O cristão é uma pessoa que
VIVE CONSCIENTE DE QUE
ESTÁ NA PRESENÇA DE
DEUS – **5.13-16**

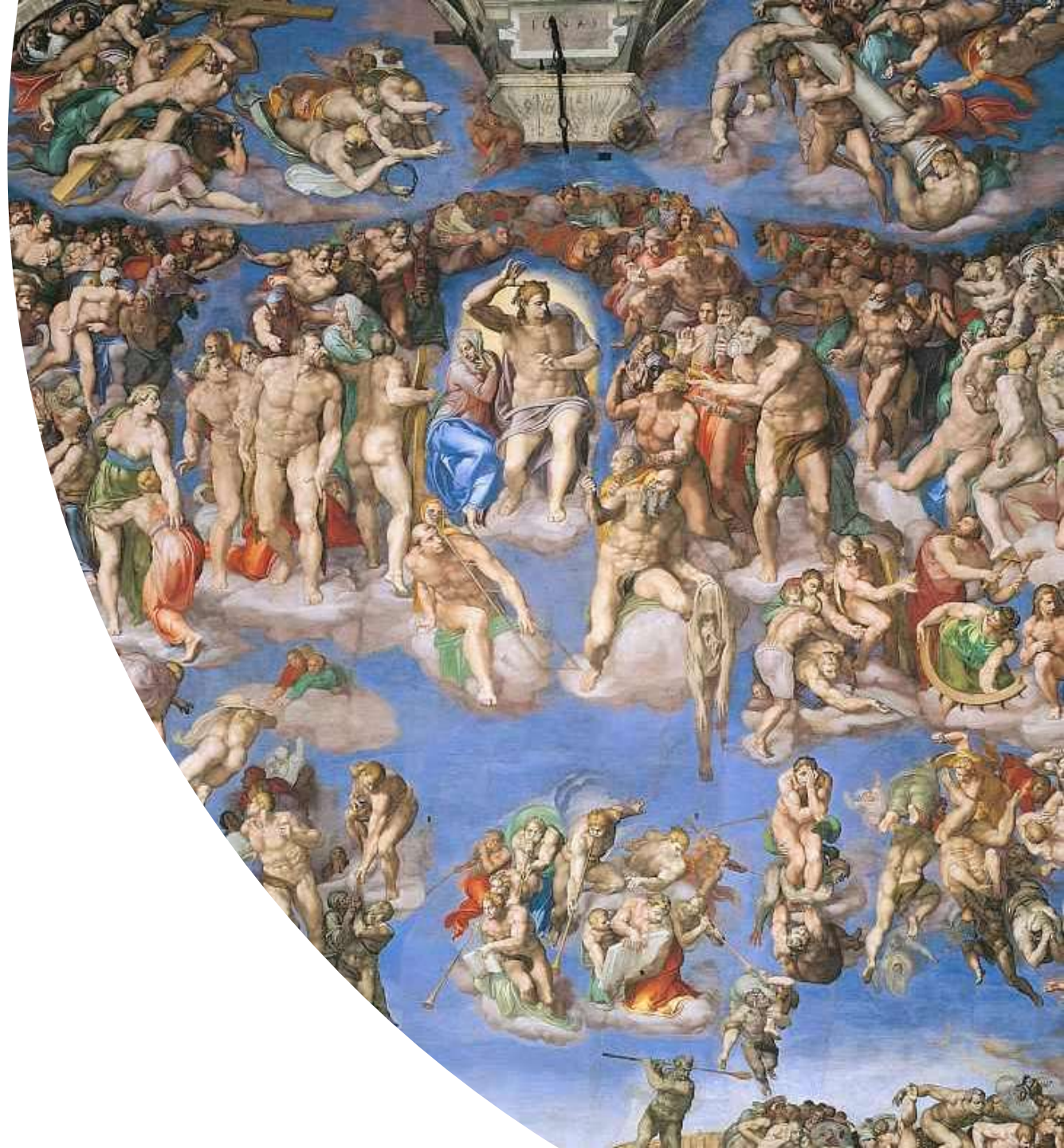
❖ As ações do crente são
realizadas à luz dessa
íntima relação com
Deus.



➤ O mundo até pode crer que Deus exista, mas vive como se Ele não existisse ou estivesse longe e indiferente.



-
- O crente é um indivíduo que **VIVE SEMPRE NO TEMOR A DEUS**
 - ✓ O crente é o único indivíduo no mundo que vive sob o **SENSO DE UM JUÍZO IMINENTE – 7.21-23**



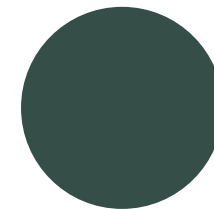
- O SM, portanto, é acima de tudo uma DESCRIÇÃO DO CARÁTER DO CRENTE e não um código legal de ética e moral.

- É como se Jesus estivesse dizendo:
“Por causa daquilo que vocês são, eis como vocês deveriam encarar a lei e como deveriam viver.”

- BEM-AVENTURADOS:
- Literalmente: FELIZES
- “Plenamente realizados e satisfeitos”
- O grande alvo da humanidade: A busca da felicidade.
- As bem-aventuranças nos apresentam o caminho da felicidade.



- O SM nos mostra que ser FELIZ não é uma questão de FAZER ou TER e sim de SER.
- É o caráter de uma pessoa (semelhante ao de Cristo) o único caminho para a felicidade



Russell P. Shedd

reflexões sobre as bem-aventuranças

A FELICIDADE SEGUNDO JESUS



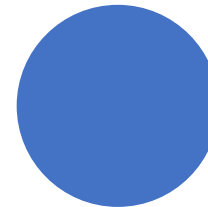


As Bem-aventuranças nos falam
de nossa VOCAÇÃO DE SER
GENTE.



Não nascemos gente.

- As B-A nos despertam para o significado e a redescoberta da vocação humana para a sensibilidade da essência do que é o humano



1. Espera-se de TODOS OS CRENTES que manifestem TODAS essas qualidades QUE FAZEM DE NOS GENTE, “PESSOAS DE BEM COM A VIDA” FELIZES:




AS BEM-AVENTURANÇAS

- Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
- Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
- Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.
- Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
- Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
- Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.
- Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
- Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.


- Fora deste projeto vocacional de ser gente, o ser humano é infeliz, não realizado com a vida.



- 
2. Nenhuma dessas qualidades expressam tendências NATURAIS do ser humano.
- A. Todas essas características são produzidas no cristão pela graça e pelo Espírito de Deus.



B. Nenhuma pessoa por natureza ou nascimento apresenta tais características espirituais

A photograph of a golden wheat field under a bright sky. A circular white overlay is positioned on the left side of the image, containing text. The wheat stalks are in the foreground, and the field extends to the horizon. The sky is blue with some clouds, and the sun is shining brightly on the right side, creating a lens flare effect.

C. O SM contém ensinamentos para quem deseja viver um projeto de vida muito além da mediocridade.

D. Este é o caminho
que conduz para
vida (7.13-14)

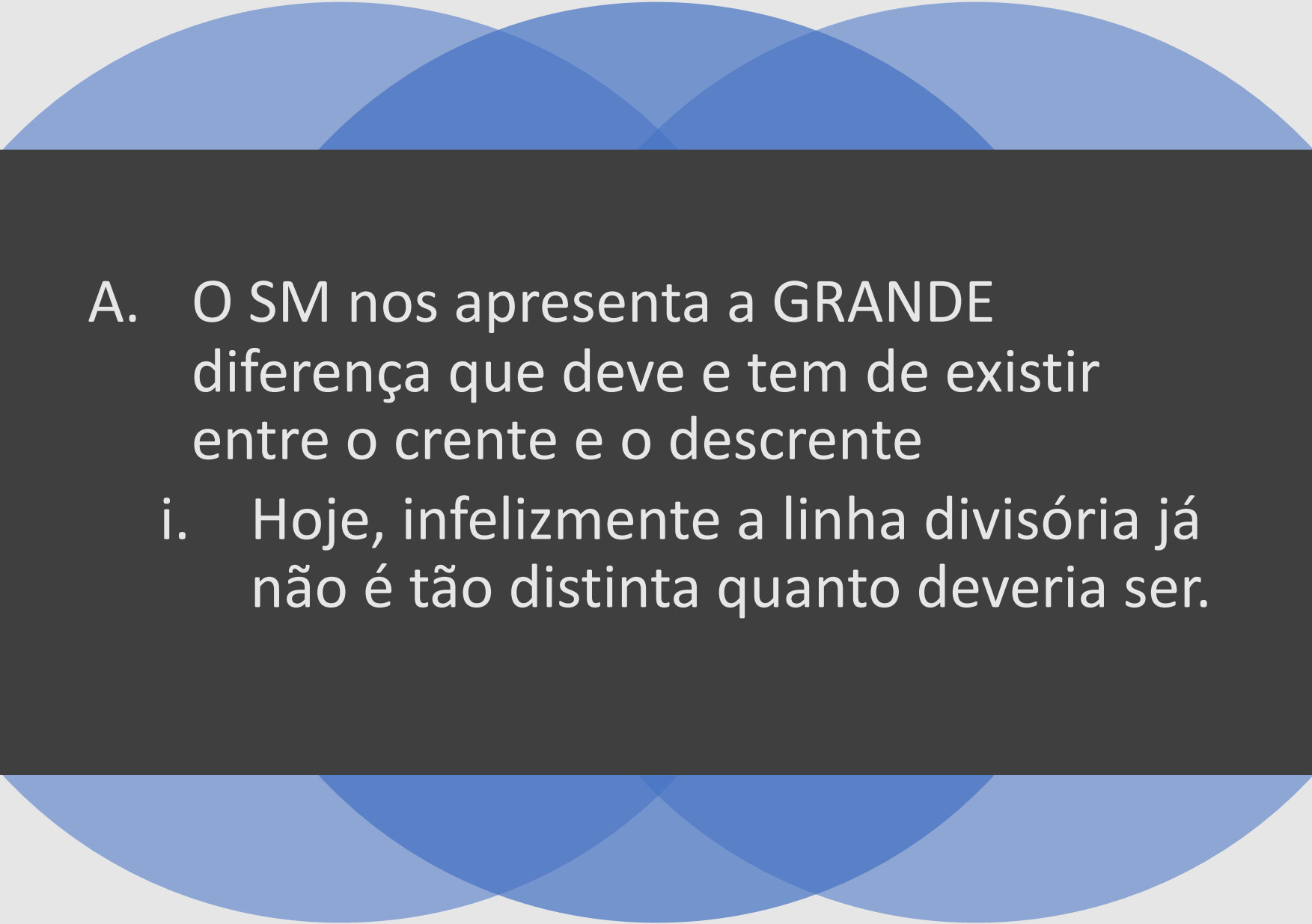
- Não é fácil,
- É estreito,
- É apertado – É
desafiador!



QUAL A DIFERENÇA?

DESAFIOS E
PARADOXOS DA BUSCA
DA FELICIDADE
SEGUNDO JESUS

A diferença ESSENCIAL e TOTAL
entre o crente e o incrédulo

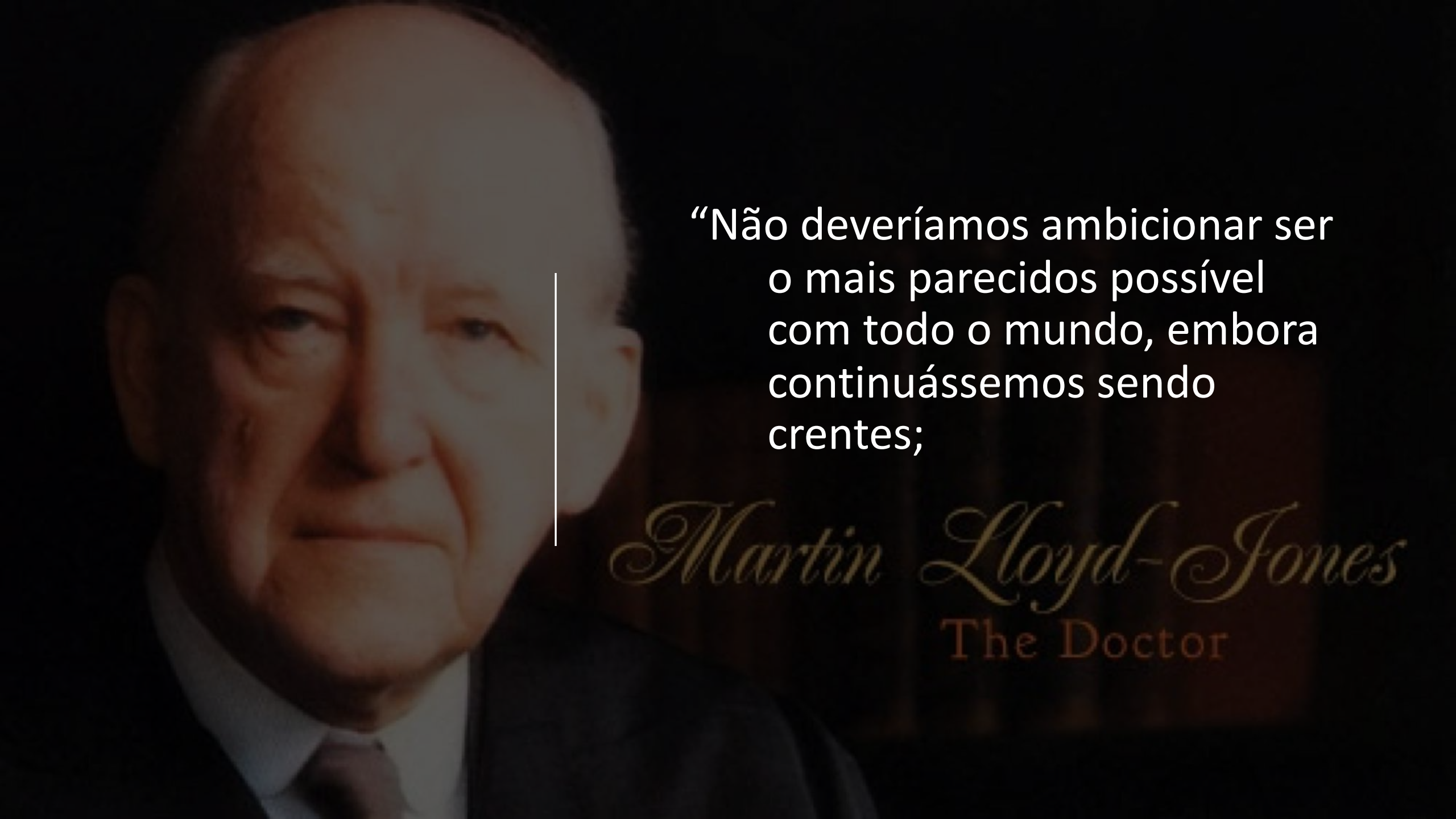
- 
- A. O SM nos apresenta a GRANDE diferença que deve e tem de existir entre o crente e o descrente
 - i. Hoje, infelizmente a linha divisória já não é tão distinta quanto deveria ser.

“A prática do SM é profundamente contracultural, é viajar por este mundo na contra-mão.” Manfred Grellert



ii. A igreja é um lugar onde o indivíduo deveria se sentir o pior de todos os pecadores! (Dietrich Bonhoeffer)

* 04.02.1906
† 09.04.1945

A dark, semi-transparent portrait of Martin Lloyd-Jones, an elderly man with a serious expression, wearing a suit and tie. The background is black. A vertical white line is positioned to the left of the quote.


“Não deveríamos ambicionar ser
o mais parecidos possível
com todo o mundo, embora
continuássemos sendo
crentes;

Martin Lloyd-Jones
The Doctor

Dr. Martyn Lloyd-Jones 1899-1981

- “pelo contrário, deveríamos ambicionar ser o mais diferentes possível daqueles que não são crentes.”





“Nossa ambição deveria ser
assemelharmo-nos a Cristo,
e quanto mais melhor. Ora,
quanto mais nos parecermos
com Cristo, tanto mais
seremos diferentes de todos
os que não são crentes.”
(Martyn Lloyd-Jones)



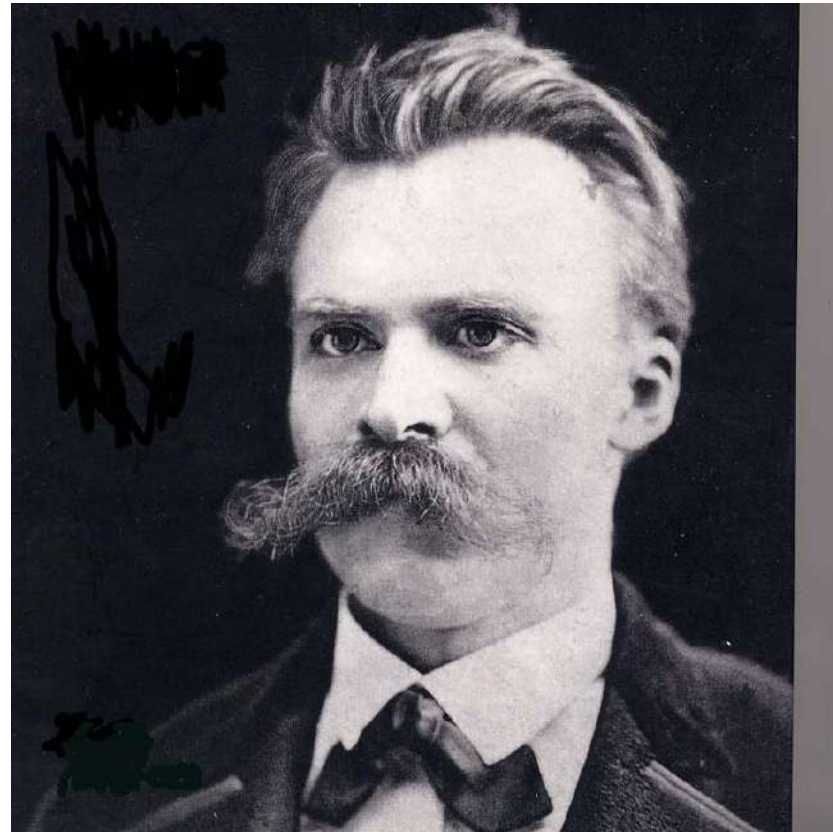
O crente e o incrédulo são totalmente diferentes quanto àquilo que admiram.



Nós adoramos o que admiramos.

A. O crente admira quem é “humilde de espírito”

- Os filósofos gregos desprezavam a humildade
- Nietzsche: “O cristão é um fraco”



O super-homem de Nietzsche

No super homem há uma transformação de valores

Valores inferiores	humildade, piedade, amor ao próximo, bondade, objetividade
Valores superiores	orgulho, personalidade criadora, risco (sem medo), amor ao distante (busca do super-homem)

O mundo acredita
na auto-confiança,
na capacidade
humana, em ser
dono do próprio
nariz,

The diagram consists of two large circles connected by a central arrow. The left circle is orange and contains text about worldly confidence. The right circle is light gray and contains text about Christian humility. The arrow is orange and points from left to right.

O cristão acredita
em “ser humilde
de espírito”!



As Bem-Aventuranças não
atraem o mundo.

O que o homem natural deseja
e admira é a antítese do que
vemos no Sermão do Monte.

3. O crente e o incrédulo pertencem a DOIS REINOS inteiramente diversos
 - O crente pertence a outro Reino, que não o deste mundo – Fp 3.20: “Nossa pátria está nos céus.”

ARA Lucas 9:31 os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, (exodos) que ele estava para cumprir em Jerusalém.

MSG* Eles falavam sobre seu exodus, o qual Jesus haveria de completar em Jerusalém.

*(The Message)



ARA Jude 1:5 Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram;

English Standard Version (2001) – “Jesus”

Matos Soares – “Jesus”

The Message – “O Mestre”

Vulgata – Lit. “O salvador”

